

CONCURSO PÚBLICO
CIDADE DE
Palmas 2010

CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR

Judô



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – A INTERNET INAUGURA UM NOVO CICLO

Carlos Nepomuceno

Somos testemunhas de um fato raro. Como disse Pierre Levy, só aconteceu três vezes na história da nossa civilização: quando começamos a falar; a escrever e, agora, a usar as nossas mentes com o apoio do computador. Mudanças radicais aconteceram nesses três momentos. Não é à toa que vivemos esse susto prático e teórico. É tudo muito novo. Não tínhamos teoria sobre isso, pois acontece tão poucas vezes e, quando aconteceu no passado, não tínhamos tantos pesquisadores como hoje, tentando entender o fenômeno. Ou melhor: nunca na história desta humanidade (como diz nosso presidente), tivemos tantos pensadores levando o mesmo susto ao mesmo tempo! O ser humano não sabia que vivia sobre um vulcão internacional, que explodia e mudava tudo. Sim, a meu ver, há uma lógica por trás disso, um detonador de momentos como este: o crescimento populacional. Quanto mais somos, mais complexos têm que ser nossos ambientes de conhecimento. É uma questão de sobrevivência. Estávamos maduros para a internet, pois o modelo de troca de ideias anterior não permitia que pudéssemos sobreviver com o conforto necessário. Criou-se uma entropia que a internet veio resolver!

Hoje, o papo é outro. A rede das instituições anteriores, hierárquicas, não estava mais conseguindo ser ágil o suficiente para resolver problemas cada vez mais complexos. A rede digital vem trazer esta emergência: reduzir o tempo entre a “doença” e a “cura” de forma muito rápida e eficaz! E precisamos, a partir daí, compreender por que entramos em uma nova era. Isso se dá não apenas por causa da tecnologia, que é apenas indutora, mas principalmente pela mudança de controle da informação. Enquanto a internet estava restrita a meia dúzia, assim como o livro manuscrito, não fedia nem cheirava. Quando se disseminou o livro impresso e caiu o preço, ou veio a banda larga e colocou a web em qualquer *lan house* a baixo custo, as coisas começaram a ser diferentes. E serão muito mais! A Idade Mídia estabeleceu um tipo de ambiente de conhecimento, basicamente um sistema de controle informacional, no qual as caras mídias de massa ficavam nas mãos de pessoas que estabeleceram regras sociais para defender seus interesses.

A grande mudança a que assistimos é uma mudança radical na forma do controle informacional. Quem mandava antes dominava um determinado meio. Agora, com a chegada de outro, estabelecem-se novas formas de controle, com novos agentes e mentalidades necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder. Assim, estabelecem-se outras bases, com novas regras. Não vamos nos iludir. Haverá um outro patamar e diversas práticas da Idade Mídia não terão mais lugar.

01. Apesar de ser um texto bastante sério, em vários momentos o autor apela para uma linguagem coloquial. A alternativa em que se mantém o uso de uma linguagem formal é:
- A) “Hoje, o papo é outro.”
 - B) “Enquanto a internet estava restrita a meia dúzia...”
 - C) “... assim como o livro manuscrito, não fedia nem cheirava.”
 - D) “...necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder.”
 - E) “A rede digital vem trazer esta emergência: reduzir o tempo entre a “doença” e a “cura” de forma rápida e eficaz.”

02. O texto diz, em seu título, que a internet inaugura um novo ciclo, caracterizado basicamente pelo seguinte aspecto:
- A) disseminação do livro impresso.
 - B) baixo custo da web nas *lan houses*.
 - C) mudança de controle da informação.
 - D) sistema de controle por parte da Idade Mídia.
 - E) presença simultânea de muitos pesquisadores.
03. A alternativa que mostra uma mudança do segmento inicial que altera o seu significado original é:
- A) Somos testemunhas de um fato raro / testemunhamos um fato raro.
 - B) Criou-se uma entropia que a internet veio resolver / a internet veio resolver uma entropia que foi criada.
 - C) ...só aconteceu três vezes na história da nossa civilização / só aconteceu, na história da nossa civilização, três vezes.
 - D) Mudanças radicais aconteceram nesses três momentos / aconteceram mudanças nesses três momentos radicais.
 - E) O ser humano não sabia que vivia sobre um vulcão informacional / o ser humano desconhecia o fato de que vivia sobre um vulcão informacional.
04. A alternativa que mostra um comentário inadequado – todos os segmentos foram retirados do primeiro parágrafo – quanto ao uso do demonstrativo grifado é:
- A) “...um detonador de momentos como **este**: o crescimento populacional.” (linhas 13 e 14) – a forma do pronome demonstrativo se justifica por referir-se ao momento presente.
 - B) “...nunca na história **desta** humanidade...” (linha 9) – a forma do demonstrativo se refere à humanidade de hoje e não à de outros momentos anteriores.
 - C) “Não é a toa que vivemos **esse** susto prático e teórico.” (linha 5) – o susto referido se prende às mudanças radicais ocorridas.
 - D) “Sim, a meu ver, há uma lógica por trás **disso**,...” (linhas 12 e 13) – o pronome se refere à mudança de caráter informacional.
 - E) “Mudanças radicais aconteceram **nesses** três momentos.” (linhas 4 e 5) – refere-se aos três momentos anteriormente citados
05. A expressão “não fedia nem cheirava”, empregada no segundo parágrafo, equivale, em sentido, a:
- A) não tinha valor suficiente.
 - B) não trazia informações novas.
 - C) não fazia qualquer diferença.
 - D) não mostrava progresso algum.
 - E) não produzia valores culturais.
06. Ao colocar entre parênteses – como diz nosso presidente –, no primeiro parágrafo do texto, o autor pretende:
- A) ironizar o entendimento presidencial sobre todas as coisas.
 - B) aludir a uma frase típica da oratória presidencial.
 - C) indicar um modismo político de amplo emprego.
 - D) criticar uma maneira indelicada de expressão.
 - E) dar autoridade ao que pretende afirmar.

07. “A grande mudança a que assistimos...”; a presença da preposição **A** antes do pronome relativo **QUE** se deve à regência do verbo *assistir*. A frase em que o emprego de preposição semelhante está equivocado é:
- A) a grande mudança a que chegamos
 B) a grande mudança de que discordamos
 C) a grande mudança para que contribuimos
 D) a grande mudança com que não concordamos
 E) a grande mudança por que nos defrontamos
08. A alternativa em que o segmento destacado **NÃO** é um exemplo de linguagem figurada é:
- A) “Somos **testemunhas** de um fato raro.”
 B) “Estávamos **maduros** para a internet...”
 C) “...reduzir o tempo entre a **‘doença’** e a **‘cura’** de forma rápida...”
 D) “O ser humano não sabia que vivia sobre **um vulcão** informacional...”
 E) “...há uma lógica por trás disso, um **detonador** de momentos como este...”
09. “Agora, com a chegada de outro, estabelecem-se novas formas de controle, com novos agentes e mentalidades necessitando que a mesma classe, ou uma nova, entenda como a banda toca para poder, de novo, se estabelecer no poder. Assim, estabelecem-se outras bases, com novas regras.”; a alternativa em que o vocábulo *novo* e suas flexões mostra sentido diferente dos demais é:
- A) “com novas regras”.
 B) “com novos agentes e mentalidades...”
 C) “para poder, de novo, se estabelecer...”
 D) “estabelecem-se novas formas de controle,...”
 E) “necessitando que a mesma classe, ou uma nova,...”

TEXTO 2 – QUEIMADAS ILEGAIS PROVOCAM INCÊNDIOS

Gilberto Costa

Focos de incêndio registrados no norte do estado de Roraima ameaçam terras indígenas e unidades de conservação. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a causa dos incêndios são as queimadas irregulares.






O estado, que tem a maior parte no Hemisfério Norte, sofre com a seca causada pelo fenômeno climático El Niño, caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico. A parte atingida pelo incêndio é próxima às reservas indígenas da Raposa Serra do Sol e Yanomani. Também nessa área, acima da Linha do Equador, estão o Parque Nacional do Viruá, a Estação Ecológica de Caracai e a Estação Ecológica Maracá(...)

No verão de 1998, o estado sofreu um grande incêndio, de mais de dois meses de duração, também provocado por queimadas ilegais em época de grande seca provocada por El Niño. “Nós estamos atuando para não atingir esse recorde”, disse o coronel dos Bombeiros do Rio de Janeiro, Wanius de Amorim, que trabalha no gabinete do ministro Carlos Minc (Meio Ambiente) e coordena as ações de combate ao fogo em Roraima.

10. O texto 2 é classificado como texto informativo. A alternativa abaixo que mostra uma característica **NÃO** pertinente a este tipo textual é:
- A) a finalidade de convencer ou persuadir o leitor.
 B) o conteúdo veiculado é de interesse de alguns leitores.
 C) a necessidade de estratégias produtoras de interesse na leitura.
 D) a transmissão de um conteúdo hipoteticamente não conhecido.
 E) o enunciador do texto é dono de um saber desconhecido do receptor.
11. “O estado, que tem a maior parte no Hemisfério Norte, sofre com...”; a oração entre vírgulas tem função de:
- A) causa
 B) restrição
 C) concessão
 D) explicação
 E) consequência
12. A alternativa que mostra uma passagem de voz ativa para a voz passiva feita de forma inadequada é:
- A) o coronel (...) coordena as ações de combate ao fogo em Roraima / as ações de combate ao fogo em Roraima são coordenadas pelo coronel.
 B) focos de incêndio (...) ameaçam terras indígenas – terras indígenas serão ameaçadas por focos de incêndio.
 C) queimadas ilegais provocam incêndios / incêndios são provocados por queimadas ilegais.
 D) o estado sofreu um grande incêndio / um grande incêndio foi sofrido pelo estado.
 E) para não atingir esse recorde / para esse recorde não ser atingido.
13. A referência, no último parágrafo, a um incêndio anterior tem a finalidade de:
- A) mostrar que o incêndio anterior foi mais grave.
 B) criticar as autoridades por falta de providências.
 C) valorizar a ação governamental no combate aos incêndios.
 D) demonstrar que o fenômeno El Niño provoca as queimadas.
 E) indicar as queimadas ilegais como origem do problema.
14. Entre o segundo e o terceiro parágrafo há um sinal gráfico de parênteses com pontos em seu interior (...); isso indica que:
- A) parte do texto original sofreu censura.
 B) nesse ponto do texto houve troca de autoria.
 C) o texto original apresentava partes ilegíveis.
 D) parte do texto original foi suprimida nesse ponto.
 E) muito tempo se passou entre os acontecimentos dos dois parágrafos.
15. A alternativa abaixo que mostra um vocábulo formado por processo diferente dos demais é:
- A) gabinete – fenômeno
 B) Nacional – Pacífico
 C) ecológica – climático
 D) queimadas – Brasileiro
 E) aquecimento – renováveis

INFORMÁTICA

16. Atualmente é comum, em microcomputadores com sistemas operacionais Windows XP/Vista/7 BR, a utilização de *pendrives* como dispositivos de armazenamento. Ao terminar de usar esses dispositivos, um usuário deve, com o objetivo de proteger o dispositivo, clicar em um ícone, localizado na Área de Notificação, no canto inferior direito da tela. Ao se acionar esse ícone, normalmente se observa uma mensagem do tipo “*Remove Hardware e Ejetar Midia com Segurança*”. Esse ícone está representado em:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

17. Observe a figura abaixo que mostra um microcomputador na versão Desktop.



Uma impressora jato de tinta é integrada à configuração desse






microcomputador por meio do cabo



que contém dois conectores diferentes, um menor, para conexão à impressora, e outro maior, na parte de trás do gabinete. Esse cabo é conhecido como:

- A) BNC
- B) PCI
- C) AGP
- D) USB
- E) DDR

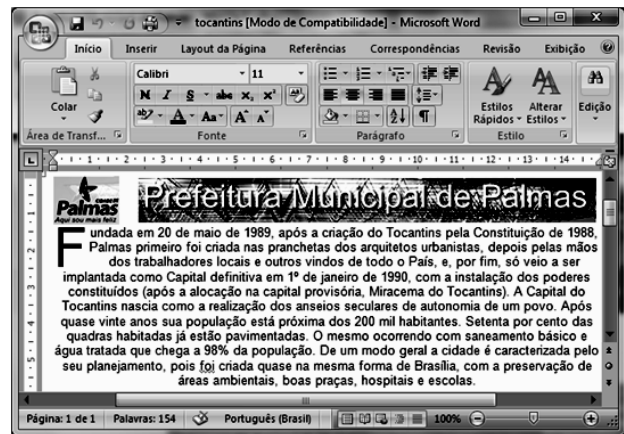
18. No uso dos recursos do *Windows 7*, versão em português, a execução do atalho de teclado *Ctrl + Esc* tem o mesmo significado que pressionar, por meio do mouse, no seguinte ícone:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

19. Do mesmo modo que o *Windows Explorer* é o ambiente gráfico dos sistemas operacionais *Windows98/XP/Vista/7*, as distribuições *Linux* utilizam outros, que executam praticamente as mesmas funções, permitindo a manipulação de pastas e arquivos. Um dos principais ambientes gráficos para Linux é conhecido por:

- A) SLACKWARE
- B) MANDRIVA
- C) RED HAT
- D) UBUNTU
- E) KDE

20. Um professor que trabalha na Secretaria Municipal de Educação de Palmas – TO digitou o texto abaixo no Word 2007, versão em português.



Da análise do texto acima, verifica-se que foram utilizados os seguintes recursos de formatação e alinhamento:

- A) capitular e centralizado
- B) capitular e justificado
- C) capitular e distribuído
- D) realçar e centralizado
- E) realçar e justificado

21. Observe a planilha abaixo, criada no Excel 2007, versão em português, onde foram inseridas:

- I - na célula E4, uma fórmula para determinar o menor valor, dentre todos mostrados em B4, C4 e D4. Procedimento análogo foi realizado para determinar as expressões em E5 e E6.
- II - na célula F4, uma fórmula para determinar o valor médio, dentre todos mostrados em B4, C4 e D4. Procedimento análogo foi realizado para determinar as expressões em F5 e F6.

	A	B	C	D	E	F
1	LICITAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - 2010					
2		FORNECEDOR			MENOR	
3	ITEM	I	II	III	VALOR	MÉDIA
4	Notebook	R\$ 1.420,00	R\$ 1.570,00	R\$ 1.330,00	R\$ 1.330,00	R\$ 1.440,00
5	Impressora	R\$ 420,00	R\$ 320,00	R\$ 460,00	R\$ 320,00	R\$ 400,00
6	Pendrive 8GB	R\$ 35,00	R\$ 60,00	R\$ 40,00	R\$ 35,00	R\$ 45,00

As fórmulas inseridas em E5 e F6 são, respectivamente:

- A) =MENOR(B5:D5) e =MED(B6:D6)
 - B) =MÍNIMO(B5:D5) e =MED(B6:D6)
 - C) =MENOR(B5:D5) e =MED(B6&D6)
 - D) =MÍNIMO(B5:D5) e =MÉDIA(B6:D6)
 - E) =MENOR(B5:D5) e =MÉDIA(B6&D6)
22. Dentre os softwares que compõem o pacote **MSOffice 2007 BR**, o **PowerPoint** oferece a seguinte possibilidade:
- A) criar figuras em formato CDR
 - B) editar textos em formato ODT
 - C) organizar agendas em formato DOC
 - D) modificar planilhas em formato XLS
 - E) salvar apresentações em formato PPT
23. O **BROffice.org 3.2** é um pacote alternativo ao **MSOffice** e oferece, na prática, as mesmas funcionalidades. Assim, análogos aos **Word**, **Excel** e **PowerPoint**, os softwares que integram o pacote são, respectivamente:
- A) Writer, Calc e Impress
 - B) WordStar, Lotus e Impress
 - C) Writer, Lotus e FreeLance Plus
 - D) WordStar, SuperCalc e FreeLance Plus
 - E) Worperfect, Calc e Adobe Presentations
24. Atualmente existe uma ferramenta de *microblogging* que permite aos usuários o envio e a leitura de mensagens pessoais de outros contatos, através da própria *web* ou através de SMS. Exemplificando, um usuário *Cesar* entra em um site e cria uma conta para poder escrever mensagens, com até 140 caracteres, para dizer o que está fazendo, compartilhar pensamentos, dicas de links e vídeos. Por meio da página, *Cesar* recebe mensagens de pessoas que ele segue, e as pessoas que seguem *Cesar* recebem as dele. Essa ferramenta é conhecida por:
- A) sniffer
 - B) twitter
 - C) gopher
 - D) spammer
 - E) keylogger

25. Para garantir a integridade dos dados, quando se trabalha com um microcomputador cada vez mais se torna fundamental gerar cópias de segurança de documentos criados ou alterados. Essa tarefa é conhecida por:

- A) boot
- B) recover
- C) backup
- D) rollback
- E) deadlock

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

26. Segundo Luckesi, o ato de avaliar possui características que definem seus fins. Sob essa perspectiva, diferencia o que chamou de avaliação *classificatória*, instrumento de aprovação e reprovação do aluno, da avaliação *diagnóstica*, cujo princípio básico é:
- A) medir os resultados da turma
 - B) auxiliar a aprendizagem do aluno
 - C) redefinir a metodologia de ensino
 - D) articular os conceitos do programa
 - E) escalonar os conteúdos do planejamento
27. Compreende a educação como mediação de um projeto social, reconhecendo seu papel ativo na sociedade. Interpreta a educação dentro dos determinantes sociais, com possibilidades de ações estratégicas na luta por mudanças na sociedade.
- As características apresentadas acima se referem à seguinte tendência filosófica da educação:
- A) transformadora
 - B) reprodutivista
 - C) conservadora
 - D) revisionista
 - E) redentora
28. Considere a seguinte definição:
- São os conteúdos culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimentos relativamente autônomos, incorporados pela humanidade, mas permanentemente reavaliados face às realidades sociais.
- Esta definição traduz valores e conhecimentos diretamente relacionados à seguinte tendência pedagógica.
- A) libertária
 - B) tecnicista
 - C) libertadora
 - D) renovada não diretiva
 - E) crítico-social dos conteúdos

29. “Pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela, mas também, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.”

(Paulo Freire)

Sob a perspectiva de dar significado, sentido e criticidade ao que se ensina/aprende, Paulo Freire alerta para a necessidade de articulação entre os dois seguintes aspectos:

- A) práticas sociais e autonomia acadêmica
 - B) conteúdos acadêmicos e cultura popular
 - C) saberes curriculares e experiência social
 - D) conhecimentos científicos e senso comum
 - E) exigências curriculares e necessidade social
30. “Ao realizar aprendizagens significativas, o aluno constrói a realidade atribuindo-lhe significados.”

(César Coll)

Segundo o modelo de equilíbrio das estruturas cognitivas de Piaget, o primeiro passo para que o aluno realize uma aprendizagem significativa com relação ao novo conteúdo de aprendizagem consiste no seguinte procedimento:

- A) partir da zona de desenvolvimento proximal
 - B) associar reequilíbrio posterior à assimilação
 - C) reconhecer a natureza da aprendizagem
 - D) romper com o equilíbrio inicial
 - E) desconhecer o desequilíbrio
31. Quando discutimos sobre qualidade como princípio norteador na construção do projeto político-pedagógico, é necessário esclarecer que o que chamamos de “qualidade” implica duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política. A primeira enfatiza os instrumentos e os métodos, a técnica, enquanto a segunda está voltada para os seguintes aspectos:
- A) identidade, tempo e planejamento
 - B) cultura, equidade e conhecimento
 - C) metas, direitos e oportunidades
 - D) objetivos, ética e currículo
 - E) fins, valores e conteúdos
32. “O projeto político-pedagógico antecipa um futuro diferente do presente. Não é algo que é construído e arquivado como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.”

(Ilma Passos)

Segundo a autora, o projeto político-pedagógico, comprometido com uma educação democrática e de qualidade, caracteriza-se fundamentalmente como:

- A) atividades articuladas, com temas selecionados semestralmente
- B) planejamento global, com conteúdos selecionados por série
- C) ação intencional, com compromisso definido coletivamente
- D) plano anual, com objetivos definidos pelos professores
- E) instrumento técnico, com definição metodológica

33. O tempo é uma variável importante para a configuração das propostas metodológicas. Para exemplificar, podemos considerar que a partir do 6º ano de escolaridade, quando as aulas se organizam por áreas com professores específicos e tempo estabelecido, seria oportuno organizar aulas duplas. Sob o ponto de vista metodológico, podemos supor que aulas curtas tendem a apresentar a seguinte configuração:

- A) expositiva
- B) analítica
- C) acelerativa
- D) participativa
- E) indisciplinada

34. Um mesmo texto foi utilizado por professores de diferentes disciplinas para trabalhar o tema desmatamento. A estratégia metodológica utilizada previa a integração recíproca dos conceitos fundamentais que envolvem a compreensão do tema. A esse processo chamamos de:

- A) transversalidade
- B) interdisciplinaridade
- C) transdisciplinaridade
- D) pluridisciplinaridade
- E) multidisciplinaridade

35. “As mudanças nas relações de produção e, sobretudo, a concentração cada vez mais ampla de população nos centros urbanos tornaram imperiosa a necessidade de se eliminar o analfabetismo e dar um mínimo de qualificação para o trabalho a um máximo de pessoas.”

(Otaiza Romanelli)

A autora refere-se à expansão do ensino no contexto mundial como influência do seguinte fato histórico:

- A) Expansão Marítima Européia
- B) Colonialismo nas Américas
- C) Invasões Napoleônicas
- D) Revolução Industrial
- E) 2ª Guerra Mundial

36. “A proposta de educação inclusiva não é específica para alunos e alunas com necessidades educacionais especiais ou outro termo que se escolha. Como processo contínuo, dialético e complexo diz respeito a qualquer aluno que, por direito de cidadania, deve frequentar escolas de boa qualidade, onde aprenda a aprender, a fazer, a ser e onde participe, ativamente. Inúmeros desafios são identificados e precisam ser removidos; dentre eles o aspecto atitudinal se destaca, particularmente pelos preconceitos e estereótipos com que a diversidade biológica tem sido tratada e internalizada no imaginário coletivo.”

(Rosita Edler Carvalho)

Dentre as barreiras atitudinais podemos destacar o medo, a rejeição, a piedade, a exaltação do modelo e a adoração do herói. Dos comportamentos registrados nas alternativas abaixo, o que melhor traduz a atitude de “exaltação do modelo” é:

- A) recusar-se a interagir com a pessoa com deficiência, um aluno, familiares deste ou outro operador da educação
- B) usar a imagem do estudante com deficiência como exemplo de persistência e coragem diante os demais
- C) elogiar, com exagero, a pessoa com deficiência pela mínima ação realizada na escola
- D) temer em “fazer ou dizer a coisa errada” em torno de alguém com uma deficiência
- E) estimular a classe na realização de atividades pelas pessoas com deficiência como pseudo-participação

37. De acordo com a Lei 1445, de 14 de agosto de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas – PCCR –, **NÃO** é uma atribuição específica do professor:
- acompanhar o rendimento escolar
 - participar de cursos de formação permanente
 - desenvolver tarefas relacionadas à multimeios didáticos
 - executar tarefas de recuperação para aprendizagem dos alunos
 - participar das interações educativas com a comunidade
38. É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente – Lei Federal 8.068/1990, art. 70. Quanto ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho, a referida lei proíbe qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a menor de:
- quatorze anos
 - desesseis anos
 - dezoito anos
 - quinze anos
 - doze anos
39. De acordo com o art. 24, inciso VI, da Lei 9394/96, para aprovação do aluno será exigida frequência mínima de:
- 75% do total de dias letivos
 - 70% do total de dias letivos
 - 70% do total de horas letivas
 - 75% do total de horas letivas
 - 75% do total de aulas previstas
40. Relacionamos abaixo algumas responsabilidades definidas na Lei 9394/96:
- efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade, no ensino fundamental;
 - notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei;
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- Cabe aos docentes e ao estabelecimento escolar fazer cumprir, respectivamente, as seguintes exigências:
- 1 e 2
 - 2 e 1
 - 2 e 3
 - 3 e 1
 - 3 e 2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Ao executar o *Mae-Ukemi*, o judoca adota os seguintes movimentos:
- projeta o seu corpo à frente, estendendo-o, e, para se proteger, procura bater com as mãos e os antebraços no solo.
 - puxa o corpo do *Uke* para a frente, abraça-o por sobre os ombros, fazendo com que o corpo dele gire sobre o seu quadril, e projeta-o à sua frente.
 - flexiona o tronco, na posição de pé com os braços naturalmente caídos ao longo do corpo, deslizando suas mãos sobre as coxas até à frente dos joelhos.
 - projeta o seu corpo à frente, tendo suas mãos apoiadas no solo, elevando as pernas, rolando por cima do ombro e caindo na posição do rolamento lateral.
 - rola o seu corpo pra trás e procura bater e suas mãos espalmadas com os braços estendidos de encontro ao solo, não permitindo que sua nuca e cabeça toquem no solo.
42. O judô competitivo abrange uma gama de técnicas que são divididas em dois grandes grupos: *Nage-Waza* e *Katame-Waza* que, ainda, são subdivididos, respectivamente, em:
- Te-Waza*, *Koshi-Waza*, *Kansetsu-Waza* e *Sutemi-Waza*; *Kaeshi-Waza*, *Ashi-Waza* e *Shime-Waza*.
 - Osae-Komi-Waza*, *Koshi-Waza*, *Shime-Waza*, e *Sutemi-Waza*; *Uki-Waza*, *Kaeshi-Waza* e *Ashi-Waza*.
 - Osae-Komi-Waza*, *Te-Waza*, *Ashi-Waza* e *Sutemi-Waza*; *Koshi-Waza*, *Kansetsu-Waza* e *Uki-Waza*.
 - Te-Waza*, *Koshi-Waza*, *Ashi-Waza* e *Sutemi-Waza*; *Osae-Komi-Waza*, *Shime-Waza* e *Kansetsu-Waza*.
 - Te-Waza*, *Shime-Waza*, *Ashi-Waza* e *Sutemi-Waza*; *Osae-Komi-Waza*, *Kaeshi-Waza* e *Kansetsu-Waza*.
43. A alternativa que se relaciona mais adequadamente com o metabolismo energético é:
- o sistema ATP-CP tem como fonte de energia a glicose e apresenta grande capacidade de produção de energia.
 - o acúmulo excessivo de lactato facilita o desempenho esportivo uma vez que protege o organismo contra a fadiga
 - o judô pode ser considerado um esporte de resistência, pois apresenta pouco acúmulo de lactato sanguíneo durante a luta.
 - o sistema oxidativo utiliza os estoques intramusculares de creatina fosfato para prover energia para a continuidade do exercício.
 - o judoca precisa ter um bom sistema glicolítico de produção de energia e capacidade aeróbia adequada para sustentar um bom desempenho durante a luta.
44. A metodologia do ensino do judô nos primeiros anos do ensino fundamental, de acordo com a atual perspectiva da Educação Física escolar expressa nos Parâmetros Curriculares Nacionais, **NÃO** deve considerar os seguintes aspectos:
- aprimoramento técnico e treinamento de alto rendimento.
 - contextualização e adaptações ao ambiente escolar.
 - construção coletiva do conhecimento e inclusão.
 - ludicidade e aquisição de valores.
 - cooperação e segurança.

45. Conforme os ensinamentos de Jigoro Kano, o princípio básico do judô é o uso mais eficiente possível dos seguintes fatores:
- técnicas de projeção e luta no solo, para ser campeão.
 - energia mental e física, para atingir qualquer objetivo.
 - energia mental e física, para atingir objetivos de competição.
 - técnica de sacrifício e respeito, para promover o bem comum.
 - energia física e habilidade, para vencer um adversário mais forte.
46. Os jogos de “pique-pegar”, com diversas variações, são uma ferramenta muito utilizada na parte inicial de uma aula de Judô infantil e consistem, basicamente, na escolha de um pegador que tentará pegar as demais crianças, dentro de um espaço determinado, e aquele que for pego se tornará o próximo pegador. Além de seu grande potencial motivacional e como forma de aquecimento para o restante da aula, essa atividade pode ser utilizada como recurso no desenvolvimento da cognição, porque trabalha especificamente:
- a lateralidade
 - as relações espaciais
 - o esquema corporal
 - a organização temporal
 - a coordenação motora fina
47. Na iniciação ao judô, deve-se priorizar os aspectos relativos à segurança. Nesse sentido, a alternativa que define a execução adequada da técnica é:
- a projeção deve ser ensinada em primeiro lugar para que o iniciante, ao ser arremessado ao solo, perceba a necessidade de aprender as técnicas de rolamentos.
 - o *seoi-nage* deve ser realizado lançando-se de joelhos no chão para diminuir a altura da queda do iniciante que está sendo projetado, diminuindo o seu impacto contra o solo.
 - o *shime-waza* deve ser ensinado desde os quatro anos de idade para que o iniciante aprenda desde cedo a defender-se deste tipo de ataque, preservando a sua integridade física.
 - a torção de cotovelo deve ser executada da maneira mais rápida e forte possível para que o iniciante não tenha tempo de resistir ao movimento, o que poderia ocasionar luxação e fratura.
 - a projeção deve ser realizada pelo lado em que estamos segurando o braço, para que o iniciante não o apoie no solo como uma ação natural de quem ainda não domina as técnicas de rolamentos.
48. A história do judô relata que ele foi criado por Jigoro Kano, em 1882, a partir do seguinte fato:
- seus estudos de várias escolas de Ju-Jutsu.
 - seu interesse de reviver as várias escolas de Ju-Jutsu.
 - seu desejo de combater as várias escolas de Ju-Jutsu.
 - sua vontade de confrontar as várias escolas de Ju-Jutsu.
 - sua necessidade de preservar as várias escolas de Ju-Jutsu.
49. Um professor, ao informar as regras de Judô a seus alunos, está apresentando esses conteúdos de ensino em sua categoria:
- atitudinal.
 - emocional.
 - conceitual.
 - regimental.
 - procedimental.
50. O Ukemi pode ser caracterizado como um conjunto de procedimentos técnicos que o judoca realiza com o seguinte objetivo:
- imobilizar o seu adversário.
 - neutralizar o ataque do seu adversário.
 - forçar o seu adversário à desistência da luta.
 - preparar a entrada de uma técnica de projeção.
 - reduzir os efeitos do impacto do corpo contra o solo.
51. Em uma competição de judô, um dos atletas, antes de fazer o *Kumikata*, aplica um *Morote-gari* em seu oponente no limite da área de combate, projetando-o para fora dela. A decisão da equipe de arbitragem será:
- dar o comando de *mate* e não validar a projeção executada.
 - dar o comando de *mate* e aplicar *shido* ao atleta executor da projeção.
 - dar o comando de *mate* e aplicar *hansokumake* ao atleta executor da projeção.
 - dar o comando de *mate* e marcar a devida pontuação pela projeção executada.
 - não interromper a luta e marcar a devida pontuação pela projeção executada.
52. Em uma luta de competição, um dos atletas pisa fora da área de combate enquanto o outro permanece dentro dela, como consequência de uma ação de defesa. Atento ao fato, o árbitro deve adotar o seguinte procedimento:
- dar o comando de *Mate* e aplicar *Shido* aos dois atletas.
 - deixar a luta continuar normalmente, sem aplicar punição aos atletas.
 - dar o comando de *Mate* e reiniciar a luta sem aplicar punição aos atletas.
 - dar o comando de *Mate* e aplicar *Keikoku* ao atleta que saiu da área de combate.
 - dar o comando de *Mate* e aplicar *Shido* ao atleta que saiu da área de combate.
53. As fases das técnicas de projeção são:
- Te-waza, Koshi-waza e Ashi-waza.*
 - Ayumi-ashi, Suri-ashi e Tsugi-ashi.*
 - Shintai, Kaeshi-waza e Tai-sabaki.*
 - Kuzushi, Tsukuri e Kake.*
 - Shizei, Kumikata e Jigo-tai.*

54. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que a motivação dos alunos que praticam o judô, seja na escola ou em outros espaços, deve ser trabalhada por meio de:
- participação em competições, com o intuito de tornar as aulas mais intensas, fazendo com que a criança sinta prazer em ser campeão.
 - atividades recreativas, com o intuito de tornar as aulas mais atraentes, fazendo com que a criança sinta prazer na sua participação.
 - treinamento de *Uchikomi*, com o intuito de aprimorar a técnica, fazendo com que a criança sinta prazer com a sua execução.
 - manutenção da disciplina, fazendo com que a criança sinta prazer no treinamento em um ambiente tranquilo.
 - premiação pelas vitórias, fazendo com que a criança sinta prazer pelo seu reconhecimento.
55. Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam, como um dos objetivos do ensino fundamental, que os alunos sejam capazes de desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento e confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania. Este objetivo vai ao encontro do seguinte princípio do chamado Espírito do Judô:
- “Nunca te orgulhes de haver vencido um adversário. Ao que venceste hoje, poderá derrotar-te amanhã. A única vitória que perdura é a que se conquista sobre a própria ignorância.”
 - “Somente se aproxima da perfeição quem a procura com constância, sabedoria e, sobretudo, humildade.”
 - “Quando verificares, com tristeza, que não sabes nada, terás dado teu primeiro passo no aprendizado.”
 - “Conhecer-se é dominar-se, dominar-se é triunfar.”
 - “Quem teme perder já está vencido.”
56. Quanto às técnicas de projeção no judô, o *Ashi-waza*, o *Koshi-waza*, o *Te-waza* e o *Sutemi-waza* são grupos que utilizam, como ponto principal para a execução do golpe, respectivamente :
- o quadril; as mãos e braços; os pés e pernas; e o sacrifício do próprio equilíbrio.
 - as mãos e braços; os pés e pernas; o quadril; e o sacrifício do próprio equilíbrio.
 - os pés e pernas; o quadril; as mãos e braços; e o sacrifício do próprio equilíbrio.
 - os pés e pernas; as mãos e braços; o quadril; e o sacrifício do próprio equilíbrio.
 - os pés e pernas; o sacrifício do próprio equilíbrio; as mãos e braços; e o quadril.
57. A sentença que descreve o judoca ao executar um *Tai-sabaki* é:
- Realiza a esquiva, rodando o corpo segundo um eixo vertical, fugindo, assim, aos ataques do adversário e ficando em situação de contra-atacar.
 - Mantém a postura defensiva, direita e esquerda, flectindo e afastando ligeiramente as pernas, de modo a baixar o centro da gravidade.
 - Mantém a postura natural, direita e esquerda, mantendo as pernas em ligeira flexão, evitando, assim, os ataques do adversário.
 - Aplica uma sequência de técnicas de projeção, encadeadas uma após a outra, conseguindo, assim, projetar o adversário.
 - Segura com firmeza a gola e a manga do *Judogui* de seu oponente, ficando, assim, em condições de projetá-lo.
58. As técnicas de projeção *Sumi otoshi*, *Sode tsuri komi goshi*, *Harai tsuri komi ashi*, e *Tani otoshi* pertencem, respectivamente, às seguintes classificações:
- Sutemi-waza*; *Ashi-waza*; *Te-waza*; e *Koshi-waza*.
 - Koshi-waza*; *Te-waza*; *Sutemi-waza*; e *Ashi-waza*.
 - Te-waza*; *Koshi-waza*; *Ashi-waza*; e *Sutemi-waza*.
 - Ashi-waza*; *Sutemi-waza*; *Koshi-waza*; e *Te-waza*.
 - Ashi-waza*; *Te-waza*; *Koshi-waza*; e *Sutemi-waza*.
59. Um professor de Educação Física verificou em sua escola a ocorrência de muitos casos de violência entre os alunos, na forma de agressões e brigas constantes, inclusive entre as meninas. A partir dessa constatação, ele resolveu utilizar a temática de judô como conteúdo de suas aulas. Com essa estratégia, o professor tem por objetivo:
- diminuir as relações de violência na escola, pois os outros alunos teriam medo de enfrentar os que estavam aprendendo o judô, o que contribui para a liberação da agressividade e, desta forma, possibilita gerir e controlar as relações de confronto surgidas na escola.
 - ensinar as técnicas do judô para que os alunos tenham condições de se defender das agressões sofridas de forma rápida e segura que permita a liberação da agressividade, e, desta forma, ajudar a gerir e a controlar a complexidade das relações violentas na escola.
 - acabar com a violência, trazendo-a para um ambiente institucionalizado, com regras e condições definidas e seguras, como forma de liberar a agressividade, e que permitam definir o vencedor dos conflitos surgidos na escola sem que os alunos sofram ferimentos e humilhações.
 - mostrar que o judô é uma luta muito eficiente, com regras e condições definidas e seguras para liberar a agressividade e como forma de defesa pessoal contra as agressões sofridas pelos colegas e, desta forma, deve ser utilizado para gerir e controlar as relações violentas na escola.
 - ressituar os esportes de combate como expressão cultural, em um ambiente institucionalizado, com regras e condições definidas e seguras que permitam a liberação da agressividade e o reconhecimento do outro, e, desta forma, ajudar a gerir e a controlar a complexidade das relações violentas na escola.
60. O judô é uma arte marcial japonesa que faz uso dos seguintes elementos:
- golpes traumáticos para nocautear, dominar e submeter o oponente, tradicionalmente sem usar armas.
 - tipos de armas diversos para derrotar, dominar e submeter o oponente, tradicionalmente em uma luta até a morte.
 - alavancas e golpes traumáticos para derrotar, dominar e submeter o oponente, bem como o uso de tipos de armas diversos.
 - alavancas e pressões para derrubar, dominar e submeter o oponente, tradicionalmente sem usar golpes traumáticos.
 - alavancas, pressões e golpes traumáticos para derrubar, dominar e submeter o oponente, tradicionalmente visando à preparação para a guerra.

ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém:

1 (uma) folha com o tema da Redação e espaço para rascunho, e
60 (sessenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 15** - *Língua Portuguesa*; de **16 a 25** - *Informática*;
de **26 a 40** - *Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional*; de **41 a 60** - *Conhecimentos Específicos*

A duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, considerando, inclusive, a marcação da folha de respostas e a transcrição do texto de redação para o **verso da folha de respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

INSTRUÇÕES

1. Ao receber o caderno de questões, verifique, de imediato, na capa, se a prova corresponde ao cargo para o qual concorre. Qualquer divergência, comunique ao fiscal de sala.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova confira se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, na **folha de respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **caderno de questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas na **folha de respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na **folha de respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas a **folha de respostas**:
 - não haverá substituição;
 - não deixar de assinar no campo próprio;
 - não pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
 - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da **folha de respostas**;
 - não serão consideradas questões:
 - não assinaladas;
 - com falta de nitidez;
 - com mais de uma alternativa assinalada.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. O candidato deverá fazer a **redação definitiva no verso da sua folha de respostas**.
9. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
10. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
11. Você não poderá levar este caderno de questões da prova.
12. Este caderno de questões possui, ao final, um campo destacável para que você copie, destaque e leve o seu gabarito.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue a **folha de respostas**.
14. Ao terminar a prova, entregue a **folha de respostas**.
15. Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!

Anote na tabela abaixo suas respostas e destaque

1		11		21		31		41		51	
2		12		22		32		42		52	
3		13		23		33		43		53	
4		14		24		34		44		54	
5		15		25		35		45		55	
6		16		26		36		46		56	
7		17		27		37		47		57	
8		18		28		38		48		58	
9		19		29		39		49		59	
10		20		30		40		50		60	